



# RELATÓRIO ANUAL

2017



**SICOOB COOPECREDI**

Cooperativa de Crédito



# ÍNDICE

<i>Palavra do Presidente</i> .....	4
<i>Mapa estratégico</i> .....	6
<i>Economia Brasileira</i> .....	8
<i>Destaques</i> .....	10
<i>Capacitação</i> .....	14
<i>Rating</i> .....	18
<i>Números do setor</i> .....	20
<i>Economia ao associado</i> .....	22
<i>Quadro funcional</i> .....	24
<i>Desempenho</i> .....	26
<i>Pesquisa de opinião dos associados</i> ....	30
<i>Relatório da Administração</i> .....	32
<i>Balancos patrimoniais</i> .....	35
<i>Demonstração das sobras ou perdas</i> ...	36
<i>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</i> .....	37
<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i> .....	38
<i>Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras</i> .....	39
<i>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</i> ....	60
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i> .....	64
<i>Plano de Atividades para 2018</i> .....	66
<i>Postos de Atendimento</i> .....	68

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
da Região de Guariba**

Av. Antonio Albino, 1640 · Caixa Postal 77  
(14840-000) · Guariba-SP

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Delson Luiz Palazzo** – Presidente

**Bruno Rangel Geraldo Martins**

Vice-Presidente

**Francisco Antônio de Laurentiis Filho**

Conselheiro Vogal

**Paulo de Araujo Rodrigues**

Conselheiro Vogal

**Luiz Ricardo Freire de Mattos Barretto**

Conselheiro Vogal

**CONSELHO FISCAL**

**Sérgio de Souza Nakagi**

**Lincoln Ortolani Arruda**

**Ciro Mendes Sitta**

Efetivos

**José Vagner Carqui**

**Manoel da Silva Carneiro**

**Rafael Cestari**

Suplentes

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Ismael Perina Junior**

Diretor Financeiro

**Ricardo Bellodi Bueno**

Diretor Administrativo

**Antonio Carlos Pongitor**

Diretor Operacional

**EQUIPE EXECUTIVA**

**Milton Semolin** – Gerente Regional

**Renata Cristina Venturin de Miguel**

Gerente Administrativa e Financeira

**Luiz Antonio Amistá** – Gerente Operacional

**Adriano José Soares** – Gerente Técnico

**Izael Palmiro Agostini**

**Djalma Augusto Carneiro Leão**

**Lucas Roberto Lopes**

Gerentes do PA de Jaboticabal

**Luiz Antonio Pinto Ferreira**

**José Antonio Ferrari**

**Mirela Maria Manzolli**

Gerentes do PA de Taquaritinga

**Monaliza Aparecida da Silva**

Gerente do PA de Dumont

**Rúbia de Moraes Fumagali**

Gerente do PA de Pradópolis

**Ricardo José Verri Varandas**

**Eliana Aparecida Pavan Dias**

Gerentes do PA de Matão

# PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2017 contou com fortes incertezas políticas no nosso país, o que ocasionou muita turbulência e volatilidade na economia. Vimos os preços das *commodities* perderem valor e, concomitantemente, os custos de produção aumentarem sensivelmente.

As incertezas políticas e econômicas ocasionaram grandes desafios para o nosso Sicoob Coopecredi, que tem cerca de 70% da sua carteira de crédito ligada ao Agro, representada em sua grande maioria por produtores rurais. Também fazem parte deste contexto, empresas que prestam serviços e fabricam produtos para o Agro.

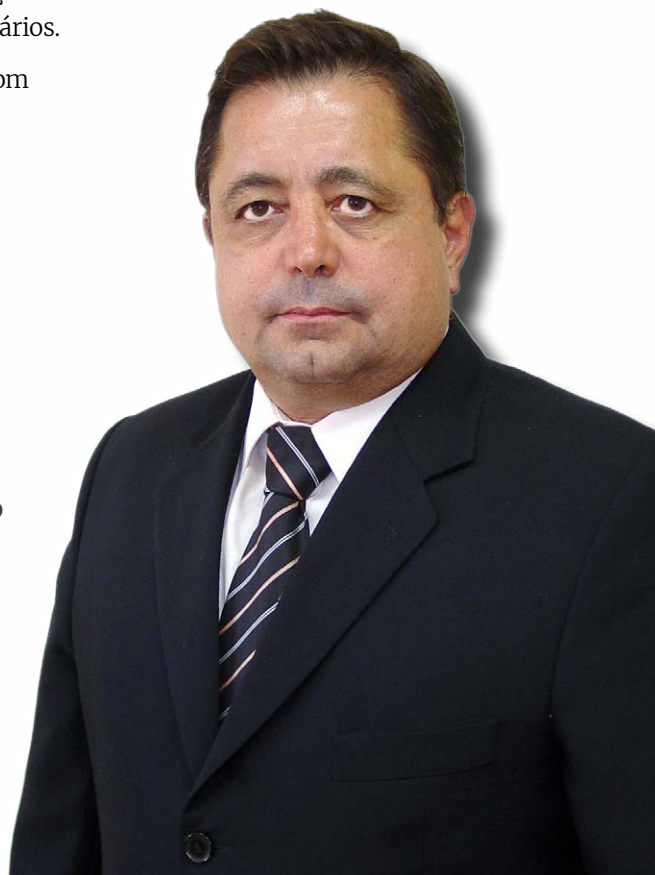
Os desafios foram vencidos, embasados em profissionalismo, dedicação, cautela e no tradicional conservadorismo que é parte da nossa Cooperativa. Conservadorismo este que pode ser traduzido por uma cessão de crédito bem estruturada e uma avaliação criteriosa para o ingresso de novos associados.

As dificuldades mencionadas não abalaram a saúde financeira da Cooperativa. Mantivemos os valores das cotas capital dos associados, com os juros pagos sobre o capital no final de 2017 remunerados pela inflação. Colocaremos à disposição da AGO um valor significativo para distribuição das sobras do exercício.

Mais uma vez, o Cooperativismo se fez presente, e, juntos, conseguimos vencer esta difícil caminhada - com muito esforço da Diretoria, do Conselho e dedicação da nossa equipe de funcionários.

Desejo que 2018 seja um ano próspero para o nosso país, com grande parte destas incertezas políticas e econômicas sendo resolvidas, pacífica e democraticamente.

**Delson Luiz Palazzo**  
Presidente do Conselho de Administração  
do Sicoob Coopecredi

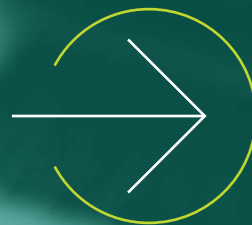






# **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

TRIÊNIO 2016-2018



# MAPA ESTRATÉGICO

Entre as ferramentas do Sicoob Coopecredi para a gestão de excelência de suas operações está o Mapa Estratégico, desenvolvido a partir do Planejamento Estratégico e que estabelece a direção das iniciativas da Cooperativa.

A partir da Missão, Visão e Valores, o Mapa delimita as grandes áreas de atuação, dirige os trabalhos e revela os resultados desejados, tanto nas atividades internas como no relacionamento com o Associado, Mercado e Sociedade como um todo.

Trata-se, portanto, de uma fundamental referência para a tomada de decisão, estabelecimento de ajustes de rota quando há neces-

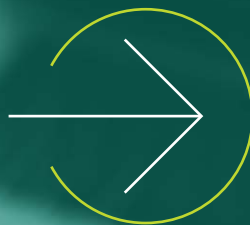
sidade, consolidação de ações já iniciadas e oportunidade para a inovação.

O Mapa Estratégico, por sua clareza, torna tangível a todos os membros da equipe, os patamares que devem ser alcançados de curto a longo prazo. E, apesar da objetividade, remete a realizações complexas, que envolvem estudos e avaliações detalhadas antes de cada novo passo.

Dessa forma, conselheiros, diretores, executivos e demais profissionais do Sicoob Coopecredi trabalham de maneira sistematizada, atentos à competência adquirida, excelência no presente e olhar para o futuro.

<b>MISSÃO</b>			
Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades			
<b>VISÃO DE FUTURO</b>			
Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados			
<b>VALORES INSTITUCIONAIS</b>			
Ética	Respeito		Solidariedade
Transparência	Responsabilidade		Comprometimento
<b>PERSPECTIVAS DO PLANEJAMENTO</b>			
<b>Temas Sistêmicos</b>	Ser a principal instituição financeira de nossos associados	Crescer para fortalecer o cooperativismo	Consolidar a Cooperativa para ganhar força e eficiência
<b>Associados e Mercado</b>	1. Aumentar o Volume de Negócios e Oportunidades	2. Ampliar e fidelizar o quadro social 3. Fortalecer as Ações de Comunicação	4. Ampliar o uso dos recursos tecnológicos
<b>Processos Internos</b>	5. Melhoria Contínua dos Processos Internos		
<b>Tema Sistêmico</b>	Contar com uma equipe altamente competente e engajada		
<b>Aprendizado e Crescimento</b>	6. Aperfeiçoar e promover a formação e qualificação de dirigentes, colaboradores e associados		

# ***ECONOMIA BRASILEIRA***



# ECONOMIA BRASILEIRA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmou o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) em 1% no ano de 2017, na comparação com o ano anterior. Apesar de discreto, o PIB positivo confirma um movimento favorável de mercado, visto que o país voltou a crescer depois de dois anos recessivos, 2015 e 2016, em que a economia encolheu respectivamente 3,5% e 3,6%.

A inflação oficial no Brasil fechou 2017 em 2,95%, abaixo do piso da meta fixada pelo governo, de 3%, também de acordo com o IBGE. É a primeira vez que isso acontece desde que o regime de metas foi implantado no país, em 1999. O resultado foi puxado principalmente pelo aumento de preços de botijão de gás (16%), planos de saúde (13,53%), creche (13,23%), gás encanado (11,04%), taxa de água e esgoto (10,52%), ensino médio particular (10,36%), energia elétrica residencial (10,35%) e gasolina (10,32%).

## A COOPERATIVA

A solidez dos processos do Sicoob Coopcredi continua garantindo segurança para as operações dos associados. Com foco nos resultados para o Quadro Social, a estratégia da Cooperativa está pautada no suporte diferenciado, evolução permanente de todas as atividades nos Postos de Atendimento (PAs) e Matriz e na oferta de produtos e serviços de qualidade, que supram necessidades em diversas áreas, como manutenção da conta corrente, uso de cartões de crédito e débito, poupança, investimentos, financiamentos e consórcios.

## BALANÇA COMERCIAL - AGRONEGÓCIO

Em 2017, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 13% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 96,01 bilhões (44,1% do

total). Já as importações subiram 3,8%, também na comparação com 2016, somando US\$ 14,15 bilhões (9,4% do total).

O superávit, portanto, foi de US\$ 81,86 bilhões, 14,8% superior ao do ano passado, o que foi determinante para que a balança comercial brasileira também fosse superavitária, uma vez que os demais setores, com exportações em US\$ 121,73 bilhões e importações em US\$ 136,60 bilhões, produziram déficit de US\$ 14,87 bilhões no período.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações em 2017 foram: complexo soja (US\$ 31,72 bilhões), carnes (US\$ 15,47 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$ 12,23 bilhões), produtos florestais (US\$ 11,53 bilhões) e café (US\$ 5,27 bilhões). Estes cinco agregados responderam por 79,4% das vendas externas do agronegócio nacional.

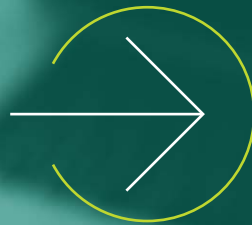
## BALANÇA COMERCIAL - BRASIL

Amparada pelo desempenho do agronegócio, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 67 bilhões em 2017, aumento de 40,52% em relação a 2016, quando havia alcançado US\$ 47,68 bilhões. Estes valores representam recordes desde o início da série histórica da pasta, em 1989. Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Após cinco anos de comportamento pífio, as exportações brasileiras experimentaram crescimento de 18,5%, ou US\$ 32,5 bilhões a mais que no ano anterior, resultado tanto do aumento do volume quanto dos valores dos produtos comercializados. No total, as exportações alcançaram US\$ 217,74 bilhões. Cresceram as vendas ao exterior de produtos básicos (+28,7%), manufaturados (+9,4%) e semimanufaturados (+13,3%).



# DESTAQUES



# DESTAQUES

## **AGRISHOW 2017**

Em 2017, o Sicoob Coopecredi participou da Agrishow, maior feira de agronegócios da América Latina, realizada em Ribeirão Preto, de 1 a 5 de maio. A presença da equipe foi fundamental para divulgar os serviços e produtos do Sicoob Coopecredi, que ofereceu linhas de crédito exclusivas para os dias da feira, além de consórcios com taxas de administração promocional, entre outros. No estande do Sicoob São Paulo, a equipe apresentou detalhes do atendimento personalizado oferecido aos associados e promoveu uma aproximação com o público de diversas regiões.



## **24ª FESTAGRI**

A exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, o Sicoob Coopecredi apoiou mais uma edição da Festagri - Festa do Dia do Agricultor, realizada de 27 a 29 de julho de 2017, em Jaboticabal. Marcos Landell, diretor do Centro de Cana do Instituto Agrônomo (IAC), proferiu a palestra “A grande revolução da cana-de-açúcar”, trazendo as perspectivas do mercado. Já a secretária geral da Associação Brasileira de Nutrição Esportiva, Vanderli Fátima Marchiori, falou sobre “Mitos e verdades do amendoim”, revelando os aspectos funcionais do alimento.

O objetivo do evento é valorizar o trabalho dos agricultores, promovendo a troca de experiências, o acesso a informações que contribuam com o desenvolvimento do setor e homenageando personalidades e empresas com reconhecida contribuição para o desenvolvimento da agricultura da região.



### **13ª EDIÇÃO DO DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO**

Com atenção permanente às questões de sustentabilidade, o Sicoob Coopecredi apoiou, em agosto, os eventos do Dia Nacional do Campo Limpo realizado pela Coplana. No dia 16, esteve presente na Estação de Eventos Cora Coralina, em Jaboticabal, para uma exposição de grande porte, realizada para escolas de toda a região. E, no dia 18, participou da Central de Portas Abertas, momento em que a comunidade é convidada a conhecer o funcionamento da Central de Recebimento de Embalagens de Defensivos de Guariba e os números que confirmam o êxito da logística reversa destas embalagens em todo o país.

O Dia Nacional do Campo Limpo objetiva divulgar para a sociedade os esforços do setor, visando à agricultura sustentável.



### **3ª CORRIDA COPLANA PEGADA SUSTENTÁVEL**

O Sicoob Coopecredi apoiou a realização da terceira edição da Corrida Coplana Pegada Sustentável, que visa ao estímulo da qualidade de vida por meio da prática de esportes e a integração de colaboradores, familiares e comunidade. A corrida foi realizada em Guariba, no dia 10 de setembro, com modalidades de 5 km e 10 km, além de caminhada. Na competição, as categorias: Colaboradores e Geral, Masculino e Feminino, além de Júnior, Máster e Sênior. Participaram colaboradores do Sicoob Coopecredi, Coplana e Socicana, membros da comunidade de Guariba, de cidades vizinhas e atletas de diversas regiões do país.

Ressalta-se que nas três edições, o dinheiro arrecadado com inscrições foi revertido integralmente para entidades ou projetos assistenciais do município.



#### 4ª FEIRA COPLANA

De 13 a 15 de setembro de 2017, o Sicoob Coopecredi marcou presença na 4ª edição da Feira Coplana de Negócios, em Jaboticabal, onde atendeu ao público, apresentando produtos e serviços. O evento é referência em termos de negócios em condições especiais.

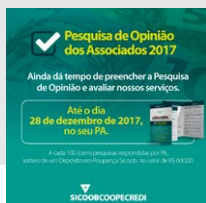
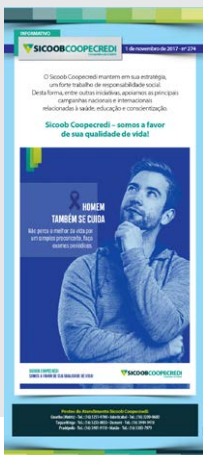
Com suas linhas de financiamento diferenciadas, o Sicoob Coopecredi contribui com o associado para novas aquisições, por exemplo, de máquinas e implementos.

#### CONCURSO CALENDÁRIO 14ª EDIÇÃO

“Sua vida no futuro: Você já imaginou como será um mundo totalmente diferente?”. A pergunta foi lançada para crianças de 6 a 12 anos, que participaram da modalidade “desenho” no Concurso Calendário 2018, promovido pelo Sicoob Coopecredi, Coplana e Socicana.

Já os adolescentes de 13 a 16 anos criaram frases com base no tema “A Educação Financeira e o seu Futuro: Você já conversou com sua família sobre a importância de poupar?”

A premiação do Concurso, no dia 20 de outubro, no auditório da Socicana, em Guariba, distribuiu o prêmio no valor de R\$ 600,00, em Poupança Sicoob, produto do portfólio Sicoob Coopecredi, a cada um dos 24 vencedores. Os calendários foram distribuídos a associados e parceiros.



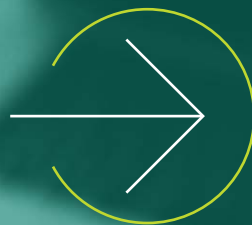
#### COMUNICAÇÃO COM O ASSOCIADO

Em 2017, o Sicoob Coopecredi intensificou sua comunicação com o associado em várias frentes. Além de manter a comunicação por meio do site, *newsletter*, material impresso, atendimento presencial, por telefone e em eventos de integração com a comunidade, passou a marcar presença nas redes sociais, como o *Instagram*. A plataforma foi utilizada principalmente para a divulgação de produtos e serviços e também campanhas de interesse público, relacionadas a ações sociais e promoção da saúde.

Em 2017 também, manteve a divulgação em rádio e promoveu estudos para ampliação do uso deste tipo de veículo, como forma de se aproximar ainda mais do associado.



# CAPACITAÇÃO



# CAPACITAÇÃO

A capacitação e atualização profissional são ferramentas fundamentais, não só para manter a qualidade dos serviços, mas também para o aprimoramento constante do atendimento, a garantia da segurança das operações e a evolução da Cooperativa.

Dessa forma, 2017 foi mais um ano de um intenso cronograma nesta área, o que contribuiu para um alto desempenho dos produtos e serviços oferecidos aos associados.

## JANEIRO

---

- Curso 4 Minutos de Ética\*
- Curso BACEN – O que é Cooperativa de Crédito
- Curso Boas-vindas Sicoob\*
- Curso Conduta em Redes Sociais\*
- Curso Cooperativismo de Crédito e Institucional\*
- Curso Ética Sicoob\*
- Curso Excelência no Atendimento\*
- Curso Formação em Instituições Financeiras – Básico\*
- Curso Prevenção à Fraude\*
- Curso Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo – PLD/FT\*
- Curso Risco Operacional – Básico\*
- Curso Segurança da Informação\*
- Reunião sobre Apresentação do Sistema para Emissão de Laudo de Fiscalização
- Treinamento de Cobrança Bancária\*
- Treinamento Sicoob Seguros
- Treinamento SIPAG\*

## FEVEREIRO

---

- 3º Workshop de Negócios
- Curso Comunicação Empresarial\*
- Curso Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber – Episódio 1 – Cooperativismo\*
- Curso Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber – Episódio 2 – Cooperativas de Crédito e Sicoob\*
- Curso Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber – Episódio 3 – Principais diferenças entre as cooperativas de crédito e os bancos\*
- Curso Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber – Episódio 4 – Participação dos cooperados\*
- Curso Excel: Planilhas Práticas\*
- Curso Excelência no Atendimento ao Cliente/ Associado\*
- Curso HP-12C\*
- Curso Inteligência Emocional no Trabalho\*
- Curso Matemática Financeira\*
- Curso Planejamento da Rotina\*
- Curso Produtos e Serviços\*
- Curso Profissional de Alto Desempenho\*
- Treinamento Sicoob Seguro Agrícola

## MARÇO

---

- 4º Seminário FEBRABAN sobre Controles Internos
- Exame online de Certificação CPA-10\*
- Curso Excelência em Serviços\*
- Curso FGCoop – Mais Segurança para as Cooperativas de Crédito\*
- Palestra Gestão da Mudança\*
- Reunião Agrishow – Plano de Atuação
- Reunião sobre Projeto de Educação Cooperativista com a Confedbrás
- Técnicas de Vendas
- Técnicas de Vendas – Abordagem\*
- Técnicas de Vendas – Levantamento de Necessidades\*
- Técnicas de Vendas – Negociação\*
- Técnicas de Vendas – Preparação e Planejamento\*
- Técnicas de Vendas – Proposta de Valor\*
- Técnicas de Vendas – Prospecção\*
- Treinamento de Seguro de Vida

## ABRIL

---

- Curso 4 Minutos – Mudanças, Crises e Desafios
- Curso 4 Minutos de Alto Desempenho
- Atitude para mudança
- Gestão de Acessos
- Gestor do Tempo
- Resiliência
- Reunião – Campanha Nacional de Vendas 2017\*
- Seminário de Patrimônio Líquido
- Técnicas de Vendas – Pós-venda\*
- Treinamento Plataforma de Gestão de Processo e Controle – PGPC

## MAIO

---

- 3º Pense Sicoob\*
- Curso 4 Minutos de Análise de Problemas e Tomada de Decisão
- Curso 4 Minutos de Encontro de Gerações
- Curso 4 Minutos de Gestão de Pessoas
- Curso 4 Minutos de Gestão do Conhecimento
- Curso 4 Minutos de Liderança
- Curso 4 Minutos de Pensamento Estratégico
- Curso 4 Minutos Descomplicando as Grandes Teorias
- Curso 4 Minutos para Planejar Apresentações Eficientes
- Curso ECD, EFD e ECF
- Curso para Atualização ANBIMA CPA-10
- Delegar é preciso
- Feedback
- Foco no Resultado
- O Monge e o Executivo
- Palestra Excelência no Atendimento – Metodologia Disney
- Palestra Sinistralidade e Coparticipação
- Poder de Influência e Escuta Ativa
- Reuniões Eficazes
- Treinamento do Módulo de Fiscalização (Audsat)
- Treinamento Marketing Pessoal e Etiqueta Empresarial

## JUNHO

---

- 1º Workshop de Captação do Sicoob
- Curso Tributação Básica das Sociedades Cooperativas
- Dicas de Comunicação Escrita
- Gestão de conflitos
- Negociação eficaz
- Workshop de Soluções Corporativas

## **JULHO**

---

- 3º Oficina de Diretrizes Estratégicas do SNCC (Sistema Nacional de Crédito Cooperativo)
- 8º Workshop de Crédito Rural do Sicoob
- Curso Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo – Dirigentes\*

## **AGOSTO**

---

- 16º Congresso Brasileiro do Agronegócio – ABAG
- 5º Workshop de Crédito Rural Sicoob SP
- Reunião de Alinhamento – Planejamento 2018
- Treinamento BNDES
- Treinamento de CPA-10 – Preparatório e Atualização
- V Encontro dos Dirigentes do Cooperativismo de Crédito Paulista

## **SETEMBRO**

---

- Congresso de Excelência em Gestão e Liderança
- Curso Contabilidade Gerencial
- Curso Preparatório para Certificação de Dirigentes – Diretores
- Treinamento de Análise e Concessão de Crédito PF e PJ
- Treinamento de Previdência

## **OUTUBRO**

---

- Curso Conselho Fiscal
- Curso e-Social
- Curso Gestão Financeira
- Curso Política de Responsabilidade

Socioambiental – PRSA\*

- Curso Preparatório para Certificação de Dirigentes – Conselheiros de Administração
- Curso Preparatório para Certificação de Dirigentes – Conselheiros Fiscais
- Exame Certificação de Dirigentes – Conselho de Administração\*
- Exame Certificação de Dirigentes – Conselho Fiscal\*
- Exame Certificação de Dirigentes – Diretores
- Fórum de Dirigentes das Cooperativas Paulistas
- Programa de Educação Executiva – Módulo I: Identidade de Gestão Sicoob
- Seminário Reforma Trabalhista e Temas Tributários Atuais
- Workshop de Câmbio e Comércio Exterior

## **NOVEMBRO**

---

- 5º Workshop de Inclusão Social no Cooperativismo
- 7º Congresso Internacional de Gestão de Riscos
- Capacitação de Agentes de Desenvolvimento Social
- Curso Fechamento de Balanço
- Programa de Educação Executiva – Módulo II: Foco em resultado e visão sistêmica
- Programa de Educação Executiva – Módulo III: Liderança e desenvolvimento de equipes
- Treinamento da Plataforma de Atendimento – Painel Comercial e Mais Negócios
- Treinamento Planos de Continuidade de Negócios

## **DEZEMBRO**

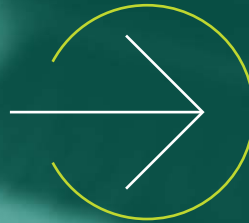
---

- Curso Gestão de Continuidade de Negócios – Básico

*\*Estes cursos tiveram diversas outras edições ao longo do ano, potencializando a participação dos profissionais do Sicoob Coopecredi.*



# RATING



# RATING

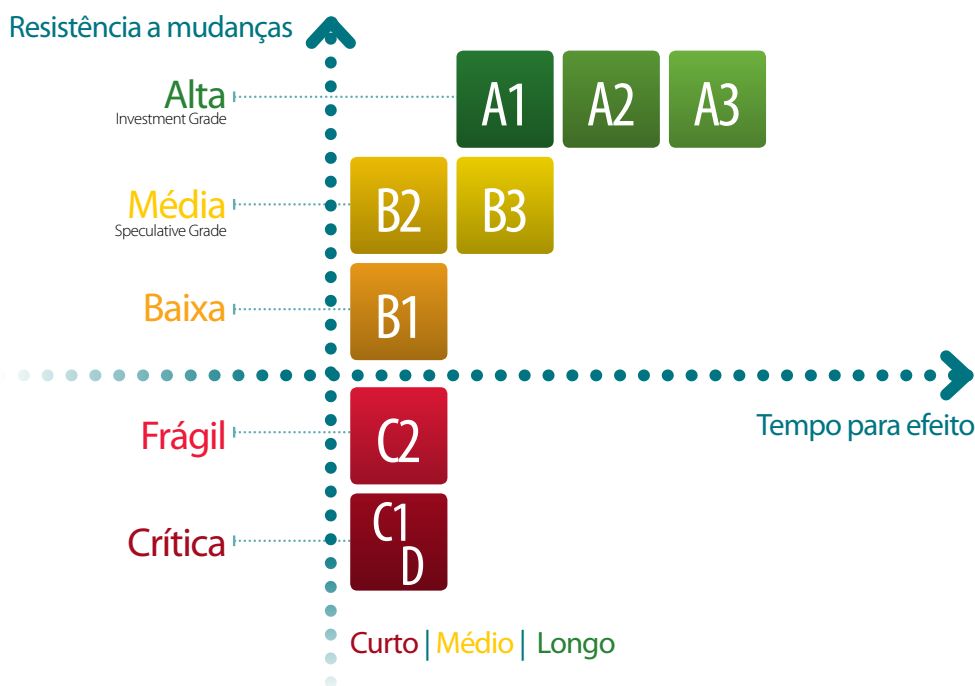
*Sicoob Coopecredi mantém alta classificação, confirmando a qualidade de suas operações*

Operações especializadas, atenção aos detalhes, profissionais em constante aperfeiçoamento, avaliação permanente do desempenho, decisões embasadas em estudos de mercado e análises precisas. Estes fatores, que fazem parte da rotina do Sicoob Coopecredi, podem ser considerados fundamentais para a manutenção de sua classificação em patamares elevados.

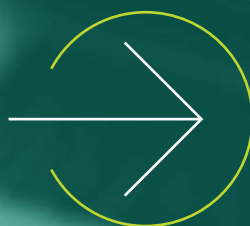
A Cooperativa manteve a classificação **A2+**, de acordo com decisão do Comitê de Risco composto pela **LFRating** e **RISKcoop**, em reunião realizada no dia 26 de fevereiro de 2018. A classificação, em moeda nacional (R\$), refere-se ao risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopecredi, considerando aspectos estruturais, de gestão, de governança, operacionais e de suporte.

A classificação **A2+** é conferida às cooperativas que apresentam elevado grau de segurança operacional e sólida situação financeira. Suas bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, à maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia. Com perfil equivalente ao de um banco de médio porte e estratégias operacionais conservadoras, estão no dia a dia da Cooperativa, ações para assegurar boa performance e baixo risco operacional.

Tanto para o quadro de associados como para o mercado, a nota **A2+** revela a estabilidade dos processos, das rotinas internas e de atendimento. É, portanto, um relevante indicador que garante, ao Quadro Social, às empresas e às instituições com as quais o Sicoob Coopecredi se relaciona, a segurança em atuar dentro de critérios éticos e parcerias duradouras.



# NÚMEROS DO SETOR

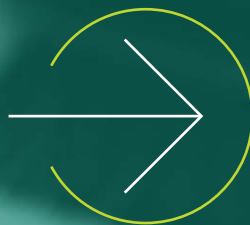


# NÚMEROS DO SETOR

QUADRO SOCIAL		2017
<b>Número de Associados</b>		
no início do exercício		4.777
admitidos		641
desligados		55
no final do exercício		5.363
<b>CAPITAL SOCIAL</b>		
em 2016		97.196.738
em 2017		102.598.669
<b>QUADRO FUNCIONAL</b>		
<b>Número de empregados</b>		113
<b>MOVIMENTO GERAL DO EXERCÍCIO</b>		
<b>Aplicações Financeiras dos Associados</b>		
Captações no Ano		861.675.353
Saldo Final no Ano		627.016.985
<b>Caixas</b>		<b>Qtde</b> <b>Montante</b>
Boletos recebidos	456.969	697.670.719
Convênios recebidos	216.179	213.195.859
DOCs enviados	5.447	6.089.225
TEDs enviadas	82.966	1.275.880.092
Depósitos em contas correntes	209.642	804.674.202
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		
Resultado Operacional		18.500.101
Receita Total		129.060.421
Saldo Médio dos Depósitos		620.518.025
Empréstimos RPL concedidos		81.445.354
Crédito Rural Repasses concedidos		128.459.000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
PL		168.633.154
<b>FUNDOS DE RESERVA</b>		
Reserva Legal		42.496.261
Reserva Estatutária		1.562.603
Reserva para Contingências		12.600.000
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS</b>		
FATES		1.298.373
<b>JUROS AO CAPITAL</b>		
% da SELIC sobre Saldo Médio do Capital Social		2.874.066
<b>SOBRAS</b>		
Sobras à disposição da AGO		9.375.621



# ***ECONOMIA AO ASSOCIADO***



# ECONOMIA AO ASSOCIADO

## RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO

O Sicoob Coopecredi proporciona inúmeras vantagens aos seus associados, dentre elas destaca-se a Economia Social.

Os valores referem-se ao comparativo das tarifas e taxas praticadas pelo sistema bancário (Fonte: Banco Central do Brasil), onde o associado teria pago a mais se não operasse com a Cooperativa. Esses valores são implícitos, estimativos e não fazem parte das demonstrações contábeis.

<b>ECONOMIA SOCIAL</b>	<b>Sicoob Coopecredi</b>
	Valores em Reais
Economia na cobrança de tarifas em relação a outras instituições bancárias	3.798.014
Economia na cobrança de taxas em relação a outras instituições bancárias	51.726.469
Benefícios das sobras do exercício	9.375.621
Benefícios do fundo de aumento do capital	1.562.603
Juros pagos sobre capital social	2.874.066
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>69.336.773</b>

O Sicoob Confederação e Bancoob implementaram uma nova metodologia de apuração do Ganho Econômico do Associado, o qual demonstramos abaixo:

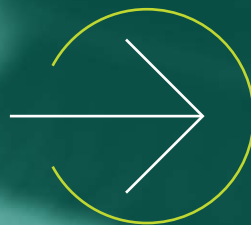
<b>ECONOMIA SOCIAL</b>	<b>Sicoob Coopecredi</b>
	Valores em Reais
Economia na cobrança de tarifas em relação a outras instituições bancárias	3.798.014
Economia na cobrança de taxas em relação a outras instituições bancárias	51.726.469
Retorno de sobras	15.626.035
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>71.150.518</b>
<b>ASSOCIADOS SICOOB COOPECREDI</b>	<b>5.363</b>
<b>ECONOMIA MÉDIA AGREGADA AO ANO POR ASSOCIADO</b>	<b>13.267</b>

Fonte: Bancoob, Sicoob Confederação e Banco Central do Brasil.

Nota: Retorno de Sobras deduz as despesas com os Juros sobre o Capital Próprio – JCP.

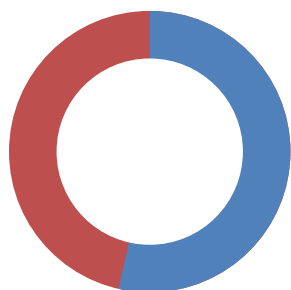
Elaboração: Bancoob – Suest.

# QUADRO FUNCIONAL



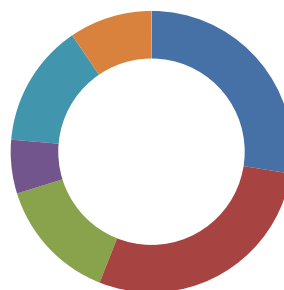
# QUADRO FUNCIONAL

## GÊNERO



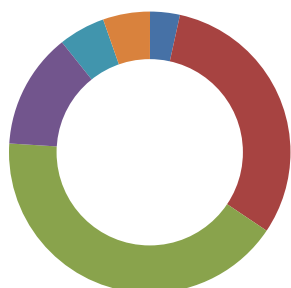
- Mulheres - **66,37%**
- Homens - **33,63%**

## TEMPO DE CASA



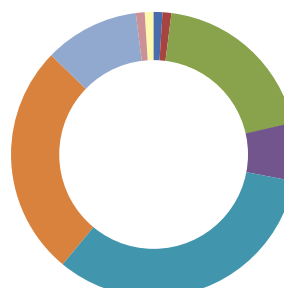
- Até 2 anos - **27,43%**
- 3 a 5 anos - **28,32%**
- 6 a 8 anos - **14,16%**
- 9 a 11 anos - **6,19%**
- 12 a 14 anos - **14,16%**
- 15 anos ou mais - **9,73%**

## FAIXA ETÁRIA



- Até 20 anos - **3,54%**
- 21 a 29 anos - **30,97%**
- 30 a 39 anos - **41,59%**
- 40 a 49 anos - **13,27%**
- 50 a 59 anos - **5,31%**
- 60 anos ou mais - **5,31%**

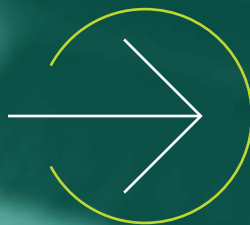
## ESCOLARIDADE



- Pós-Doutorado Completo - **0,88%**
- Mestrado Completo - **0,88%**
- Pós Graduação / MBA - Completo - **18,58%**
- Pós Graduação / MBA - Incompleto - **7,96%**
- Ensino Superior Completo - **33,63%**
- Ensino Superior Incompleto - **25,66%**
- Ensino Médio Completo - **9,73%**
- Ensino Fundamental Completo - **1,77%**
- Ensino Fundamental Incompleto - **0,88%**



# DESEMPENHO



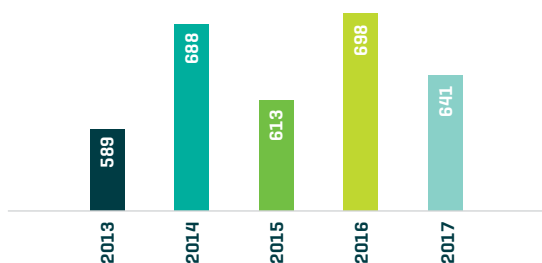
# DESEMPENHO

## QUADRO SOCIAL

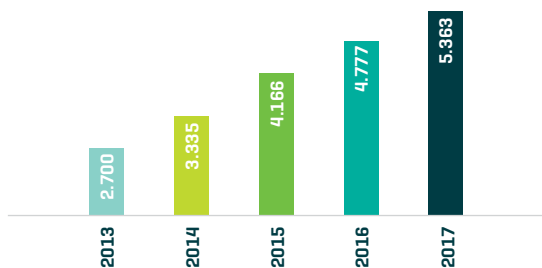
O Sicoob Coopecredi admitiu **641 novos associados**, atingindo **5.363 associados** em seu Quadro Social.

*\*valores em unidades*

### Admissões



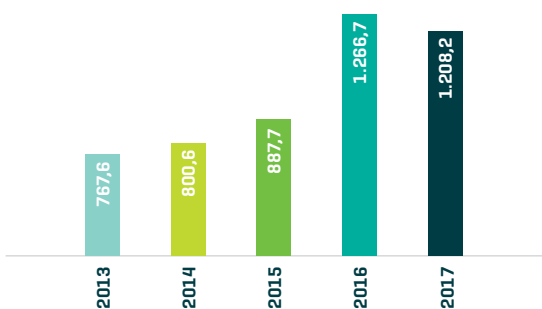
### Quadro Social



## ATIVOS TOTAIS

Este indicador representa a solidez do Sicoob Coopecredi no mercado financeiro, alcançando **R\$ 1.208,2 milhões**, com redução de 4,6% em relação aos R\$ 1.266,7 milhões em 2016.

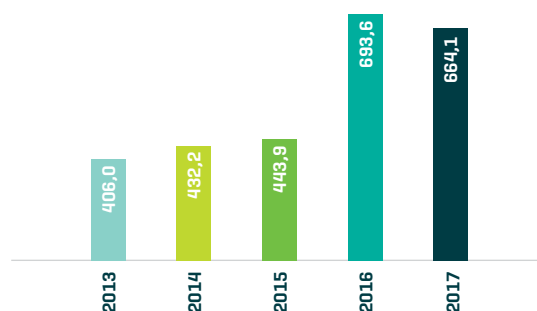
*\*valores em milhões de reais*



## RECURSOS TOTAIS

Os recursos totais, que compreendem as disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e a centralização financeira, passaram de R\$ 693,6 milhões para **R\$ 664,1 milhões** no exercício, com redução de 4,2%.

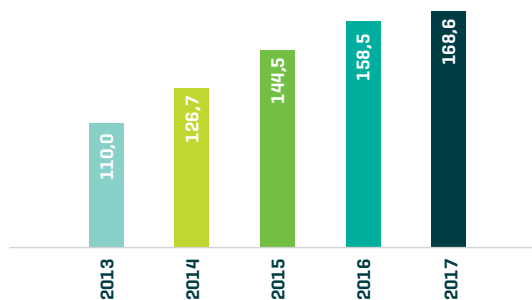
*\*valores em milhões de reais*



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Neste exercício, o Sicoob Coopecredi conquistou a **evolução de 6,4%** em seu patrimônio líquido, totalizando **R\$ 168,6 milhões**. Este relevante indicador fortalece a Cooperativa, melhorando seus limites operacionais e, conseqüentemente, gerando benefícios aos seus associados e atendimento às suas necessidades.

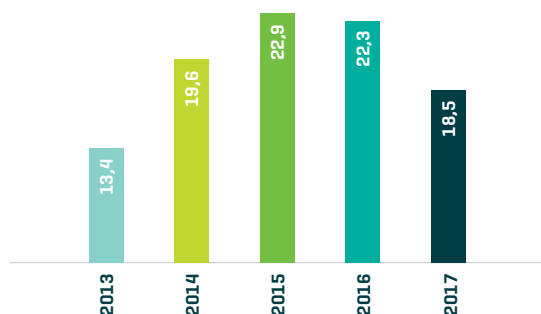
*\*valores em milhões de reais*



## RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional em 2017 atingiu **R\$ 18,5 milhões**, com redução de 17% com relação a 2016, que foi de R\$ 22,3 milhões.

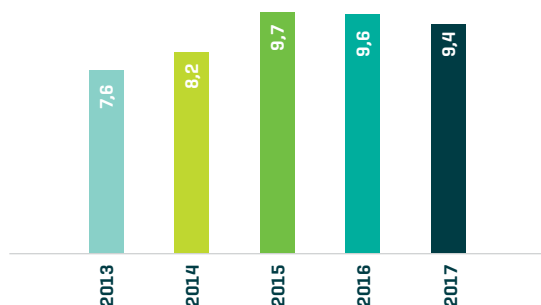
*\*valores em milhões de reais*



## SOBRAS DO EXERCÍCIO

As sobras à disposição da Assembleia Geral registraram **R\$ 9,4 milhões**, com redução de 2,1% com relação a 2016, que foi de R\$ 9,6 milhões.

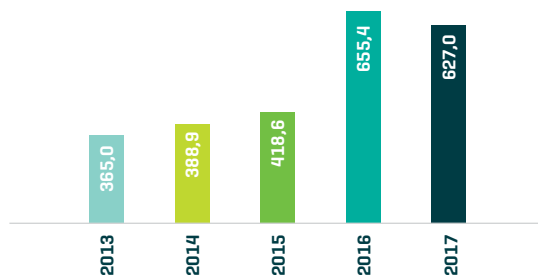
*\*valores em milhões de reais*



## DEPÓSITOS

Os depósitos à vista, a prazo e LCA passaram de R\$ 655,4 milhões para **R\$ 627,0 milhões**, com redução de 4,3%.

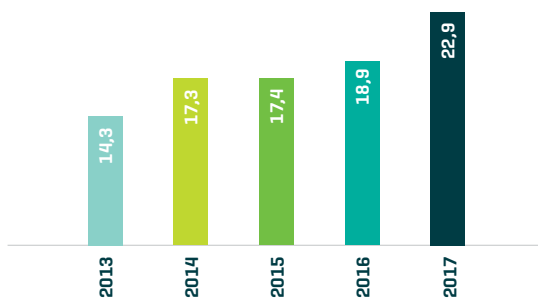
*\*valores em milhões de reais*



## POUPANÇA SICOOB

Os depósitos em Poupança Sicoob apresentaram **evolução de 21,3%**. De R\$ 18,9 milhões, em 2016, para **R\$ 22,9 milhões**, em 2017.

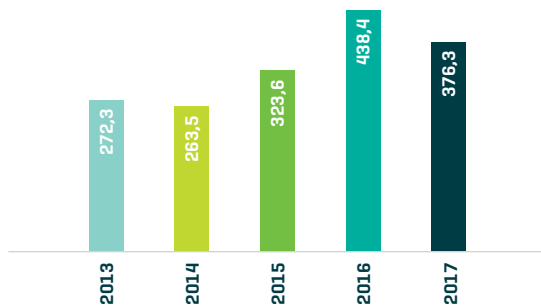
*\*valores em milhões de reais*



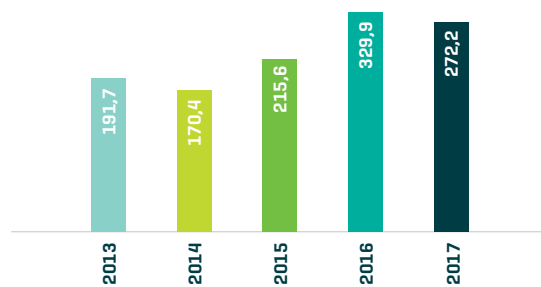
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito reduziram em 14,2%, totalizando **R\$ 376,3 milhões**, em 2016 somavam R\$ 438,4 milhões. Sendo 72% da carteira operações de **Crédito Rural** que totalizaram **R\$ 272,2 milhões**. A **carteira comercial** apresentou redução em 4,1% totalizando **R\$ 104,1 milhões**.

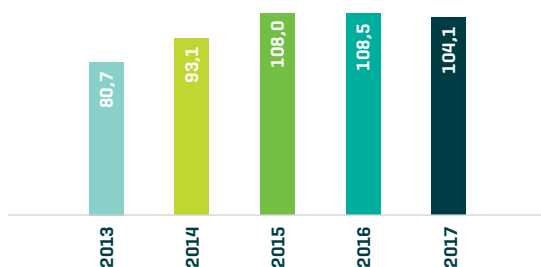
\*valores em milhões de reais



### Crédito Rural



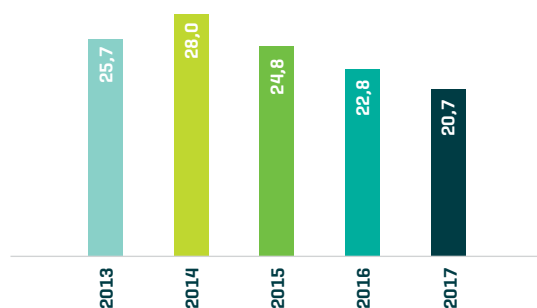
### Crédito Comercial



## RECURSOS BNDES-FINAME

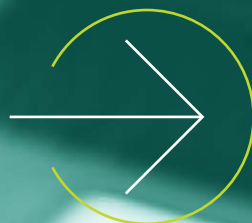
A concessão de recursos do BNDES, repassados aos associados, teve uma redução de 8,9%, totalizando **R\$ 20,7 milhões** em 2017. Em 2016, eram R\$ 22,8 milhões.

\*valores em milhões de reais





# PESQUISA DE OPINIÃO DOS ASSOCIADOS



# PESQUISA DE OPINIÃO DOS ASSOCIADOS

Por mais um ano consecutivo, o Sicoob Coopecredi realizou a pesquisa de opinião, enviada a todos os associados, com o objetivo de identificar a percepção do Quadro Social em relação a produtos e serviços.

Esta é a 13ª edição da pesquisa, que se consolidou como uma ferramenta prática e de grande impacto para as ações da equipe. Os resultados contribuem para a realização do planejamento do ano seguinte, estabelecimento de prioridades, identificação da necessidade de ajustes e intensificação de operações e iniciativas consolidadas.

O formato, objetivo e inteligível, que favorece respostas livres e espontâneas, contribui para a fidelidade das informações.

Outra característica relevante da pesquisa é a sua segmentação para que seja possível, ao associado, avaliar produtos, serviços, relacionamento em cada Posto de Atendimento, além do desempenho dos profissionais da Cooperativa por funções, a gestão como um todo e a atuação dos dirigentes.

Quanto ao índice de respostas, em 2017, foram 56% do total, confirmando a credibilidade da ferramenta como canal de comunicação com o Quadro Social. Dos 4.994 associados, 2.745 responderam. Isso configura também uma evolução na participação, que superou, proporcionalmente, o aumento do número de associados ao longo dos anos.

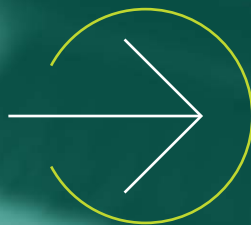
Destacamos entre os itens abordados, o Índice Geral de Satisfação, que alcançou resposta positiva em 93% dos questionários válidos, item que vem se mantendo em patamares elevados.

## A seguir, outros itens avaliados:

- Canais de comunicação – tem crescido o acesso aos meios digitais, como exemplo ao site do Sicoob Coopecredi, que alcança um índice de 86% dos associados que responderam.
- A satisfação em ser associado alcança 95% com notas de 8 a 10.
- Em relação aos programas socioambientais, realizados pela Cooperativa ou nos quais há sua participação, são 86% de aprovação.
- A Cooperativa consegue cumprir seu papel e atua de acordo com as expectativas do associado, respectivamente, para 91% e 90% dos associados que participaram da pesquisa, o que demonstra o alinhamento da estratégia do Sicoob Coopecredi ao atendimento do associado.
- Na avaliação dos Postos de Atendimento, os itens competência técnica dos profissionais, acesso ao gerente e atuação do gerente têm índices de satisfação, acima de 93,5% com as notas de 8 a 10.
- As instalações do PA, no que se refere à localização, estacionamento e conforto alcançam, na média, 95% de satisfação, com notas de 8 a 10.
- E a qualidade do atendimento tem um índice de satisfação ainda maior, 96% com notas 8 a 10.



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO





# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2017 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI, na forma da legislação em vigor.

## 1. Política Operacional

Em 15/12/2017 o SICOOB COOPECREDI completou 43 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os associados. A atuação junto aos seus associados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

## 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2017, o SICOOB COOPECREDI obteve um resultado antes da tributação e das participações de R\$ 16.819.365 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 10%.

## 3. Ativos

Os recursos totais, Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras, Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira, somaram R\$ 664.118.860. Por sua vez a carteira de crédito representava R\$ 376.311.208.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 269.822.148	72%
Carteira Comercial	R\$ 106.489.060	28%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 25% da carteira, no montante de R\$ 99.604.277.

## 4. Captação

As captações, no total de R\$ 627.016.985, apresentaram uma redução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 4%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 36.091.278	6%
Depósitos a Prazo	R\$ 505.921.413	81%
Depósitos sob Aviso	R\$ 7.107.685	1%
LCA	R\$ 77.896.609	12%



Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 40% da captação, no montante de R\$ 246.716.241.

## **5. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPECREDI era de R\$ 165.107.772.

O quadro social era composto por 5.363 associados, havendo um acréscimo de 12% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## **6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPECREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95% nos níveis de “AA” a “C”.

## **7. Governança Corporativa**

Governança Corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela Central SICOOB SP, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Os mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela Cooperativa.

Em 2017, membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva participaram do curso de formação para Certificação de Dirigentes do Sicoob, ministrado pelo SICOOB SP. Todos os membros da Diretoria Executiva possuem a Certificação de Diretor do Sicoob e a maioria dos membros do Conselho de Administração possuem a

Certificação de Conselheiros de Administração do Sicoob.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito na AGO de 2017, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial semestral e anual. Em 2017, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram do curso de formação para Certificação de Dirigentes do Sicoob, ministrado pelo SICOOB SP, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros e as formas de exercê-las. Os membros efetivos possuem a Certificação de Conselheiros Fiscais do Sicoob.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPECREDI aderiram, em 18 de setembro de 2007, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos associados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB COOPECREDI registrou 8 manifestações de reclamação, sendo 7 de associados e 1 de não associados, sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 8 reclamações, 4 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Guariba (SP), 21 de fevereiro de 2018.

**Conselho de Administração e Diretoria**

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>792.065</b>	<b>858.477</b>	<b>Circulante</b>		<b>764.951</b>	<b>816.268</b>
Disponibilidades	4	475	997	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	13	549.120	655.360
Aplicações interfinanceiras	5	29.442	-	Recursos aceites cambiais e letras imobiliárias	14	77.897	-
Títulos e valores mobiliários	6	548.849	616.955	Obrigações por repasses interfinanceiros	15	127.020	148.661
Relações interfinanceiras	7	7.396	6.673	Relações interdependências	16	4.077	4.625
Operações de crédito	8	196.900	224.853	Obrigações por empréstimos e repasses	17	54	60
Outros créditos	9	5.398	5.703	Outras obrigações	18	6.783	7.562
Outros valores e bens	10	3.605	3.296				
<b>Não circulante</b>		<b>416.174</b>	<b>408.174</b>	<b>Não circulante</b>		<b>274.654</b>	<b>291.834</b>
<b>Realizável à longo prazo</b>				<b>Exigível a longo prazo</b>			
Aplicações interfinanceiras	5	77.956	-	Obrigações por repasses interfinanceiros	15	146.325	182.048
Títulos e valores mobiliários	6	-	68.945	Obrigações por empréstimos e repasses	17	339	423
Operações de crédito	8	179.411	202.154	Outras obrigações	18	127.990	109.363
Outros créditos	9	129.239	107.904				
<b>Permanente</b>				<b>Patrimônio líquido</b>		<b>168.634</b>	<b>158.549</b>
Investimentos	11	25.936	24.752	Capital social		102.599	97.197
Imobilizado de uso	12	3.522	4.301	Reserva legal		42.496	38.590
Intangível		110	118	Reserva estatutária		1.563	1.594
				Reserva de contingências		12.600	11.600
				Sobras acumuladas		9.376	9.568
<b>Total do ativo</b>		<b>1.208.239</b>	<b>1.266.651</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.208.239</b>	<b>1.266.651</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi

## Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Notas	2017	2016
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>		<b>114.229</b>	<b>126.442</b>
Operações de crédito		51.288	49.152
Aplicações interfinanceiras	5	4.399	-
Títulos e valores mobiliários	6	57.819	76.306
Ingressos de depósitos intercooperativos	7	723	984
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		<b>(87.939)</b>	<b>(96.882)</b>
Operações de captação no mercado	13	(55.405)	(68.290)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(23.484)	(20.809)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8e	(9.050)	(7.783)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>26.290</b>	<b>29.560</b>
<b>Outros (dispêndios) Ingressos operacionais</b>		<b>(9.411)</b>	<b>(12.453)</b>
Ingressos de prestação de serviços		2.710	2.362
Dispêndios de pessoal, honorários da diretoria e conselhos de administração e fiscal		(8.975)	(7.726)
Outros dispêndios administrativos	21	(6.850)	(5.114)
Dispêndios tributários		(322)	(202)
Outros dispêndios operacionais	22	(5.313)	(7.432)
Outros ingressos operacionais	23	9.339	5.659
<b>Resultado operacional</b>		<b>16.879</b>	<b>17.107</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(60)</b>	<b>11</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>		<b>16.819</b>	<b>17.118</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	(383)	(269)
Participação dos funcionários		(810)	(710)
<b>Sobra líquida do exercício antes da reversão dos juros ao capital</b>		<b>15.626</b>	<b>16.139</b>
Reversão dos juros ao capital		2.874	6.181
<b>Sobra líquida do exercício</b>		<b>18.500</b>	<b>22.320</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Contingências	Sobras Acumuladas	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	89.956	34.602	1.614	8.600	9.684	144.456
Constituição de Reserva				3.000	(3.000)	
Em Conta Corrente do Associado					(2.756)	(2.756)
Ao Capital	3.929				(3.929)	
Cotas de Capital à Pagar – Ex associados	(54)					(54)
Integralização/subscrição de capital	141					141
Devolução de capital	(3.865)	1				(3.864)
Reversão de reserva	1.614		(1.614)			
Integralização de Juros ao Capital	6.181				(6.181)	
IRRF sobre Juros ao Capital	(705)					(705)
Sobra Líquida do Exercício					22.320	22.320
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – Atos não cooperativos					(192)	(192)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – Atos cooperativos					(797)	(797)
Reserva Legal		3.987			(3.987)	
Reserva Estatutária			1.594		(1.594)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	97.197	38.590	1.594	11.600	9.568	158.549
Constituição de Reserva				1.000	(1.000)	
Em Conta Corrente do Associado					(3.197)	(3.197)
Ao Capital	5.371				(5.371)	
Cotas de Capital à Pagar – Ex associados	(32)					(32)
Integralização/subscrição de capital	134					134
Devolução de capital	(4.344)					(4.344)
Reversão de Reserva	1.594		(1.594)			
Integralização de Juros ao Capital	2.874				(2.874)	
IRRF sobre Juros ao Capital	(195)					(195)
Sobra Líquida do Exercício					18.500	18.500
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – Atos não cooperativos					(781)	(781)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – Atos cooperativos					(3.906)	(3.906)
Reserva Legal		3.906			(3.906)	
Reserva Estatutária			1.563		(1.563)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	102.599	42.496	1.563	12.600	9.376	168.634

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>58.531</b>	<b>241.926</b>
<b>Sobra ajustada do exercício</b>	<b>28.604</b>	<b>30.706</b>
Sobra Líquida do exercício	18.500	22.320
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	9.050	7.783
Depreciações e amortizações	1.054	603
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>	<b>99.204</b>	<b>(152.645)</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(77.956)	-
Títulos e valores mobiliários	156.853	(16.431)
Operações de crédito	41.646	(117.428)
Outros créditos e outros valores e bens	(21.339)	(18.786)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>	<b>(69.277)</b>	<b>363.865</b>
Depósitos	(106.240)	236.790
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	77.897	-
Relações interfinanceiras	(57.364)	(402)
Obrigações por empréstimos e repasses	(90)	112.729
Relações interdependências	(548)	(46)
Outras obrigações	17.068	14.794
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.452)</b>	<b>(1.463)</b>
Aumento de investimentos	(1.184)	(1.323)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(268)	(140)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(7.634)</b>	<b>(7.237)</b>
Distribuição de sobras	(3.197)	(2.755)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	(32)	(54)
Integralização/subscrição de capital	134	141
Devolução de capital	(4.344)	(3.864)
IRRF juros ao capital	(195)	(705)
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>49.445</b>	<b>233.226</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	527.370	294.144
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	576.815	527.370
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>49.445</b>	<b>233.226</b>

# **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

## **1. Contexto Operacional**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi (Cooperativa), é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/12/1974, filiada à CCC Estado São Paulo – Sicoob SP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A Cooperativa possui Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Guariba – SP, Jaboticabal – SP, Taquaritinga – SP, Dumont – SP, Pradópolis – SP, Matão – SP.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25 e 33 (R1)).

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Cooperativa não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, que autorizou sua emissão em 21 de fevereiro de 2018.

Algumas informações das demonstrações financeiras da Cooperativa, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016, bem como as correspondentes notas explicativas, estão sendo reapresentadas (reclassificadas) para fins de comparabilidade com o exercício atual e atendimento aos normativos do BACEN.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços aos associados ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Conforme a Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras**

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos estão vinculados a garantia de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa.

#### **e) Operações de crédito**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a Administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco.



#### **f) Devedores por depósitos em garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por cotas do Sicoob SP e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas.

#### **h) Imobilizado**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses e relações interfinanceiras – passivo**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa

quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, para fins de provisão ou divulgação.

#### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **p) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias (próximo exercício) estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **q) Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e BACEN.

#### **r) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, quando incorridos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15% até setembro/2015 e 17% a partir de outubro/2015, conforme Lei nº 13.169/2015.

A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

#### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente significativo para as demonstrações financeiras que se enquadrasse nessas condições.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	475	997
Aplicações interfinanceiras	29.442	-
Títulos e valores mobiliários	539.502	519.700
Relações interfinanceiras - Centralização financeira	7.396	6.673
<b>TOTAL</b>	<b>576.815</b>	<b>527.370</b>

#### 5. Aplicações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017			31/12/2016
	até 90 dias	após 360 dias	Total	
Depósitos interfinanceiros	29.442	77.956	107.398	-
<b>TOTAL</b>	<b>29.442</b>	<b>77.956</b>	<b>107.398</b>	<b>-</b>

Os Depósitos Interfinanceiros referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no BANCOOB S/A, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao mesmo banco.

#### 6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017				31/12/2016			
	Circulante		Não Circulante	Total	Circulante		Não Circulante	Total
	até 90 dias	após 90 dias	após 360 dias		até 90 dias	após 90 dias	após 360 dias	
Título de Renda Fixa	492.385	9.347	-	<b>501.732</b>	476.873	97.255	68.945	<b>643.073</b>
Cotas de Fundos de Investimento	47.117	-	-	<b>47.117</b>	42.827	-	-	<b>42.827</b>
<b>TOTAL</b>	<b>539.502</b>	<b>9.347</b>	<b>-</b>	<b>548.849</b>	<b>519.700</b>	<b>97.255</b>	<b>68.945</b>	<b>685.900</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB SP, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

#### 7. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Centralização Financeira	7.396	6.673
<b>TOTAL</b>	<b>7.396</b>	<b>6.673</b>

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SP conforme determinado no art. 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015.

## 8. Operações de crédito

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida	11.037	-	<b>11.037</b>	5.567	-	<b>5.567</b>
Empréstimos	50.456	32.464	<b>82.920</b>	58.471	20.180	<b>78.651</b>
Títulos Descontados	22.873	-	<b>22.873</b>	22.895	-	<b>22.895</b>
Financiamentos	723	504	<b>1.227</b>	686	683	<b>1.369</b>
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	125.798	146.443	<b>272.241</b>	148.654	181.291	<b>329.945</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(13.987)	-	<b>(13.987)</b>	(11.420)	-	<b>(11.420)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>196.900</b>	<b>179.411</b>	<b>376.311</b>	<b>224.853</b>	<b>202.154</b>	<b>427.007</b>

### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	AD / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	-	Normal	11.917	-	-	5.623	17.540	-	78.397	-
A	0,50%	Normal	32.719	1.647	478	233.422	268.266	(1.341)	297.693	(1.488)
B	1%	Normal	30.336	8.000	546	16.060	54.942	(549)	28.217	(282)
B	1%	Vencidas	1.709	1	50	-	1.760	(18)	814	(8)
C	3%	Normal	9.994	774	110	16.541	27.419	(823)	11.610	(348)
C	3%	Vencidas	1.867	78	-	-	1.945	(58)	4.479	(134)
D	10%	Normal	76	145	15	-	236	(24)	101	(10)
D	10%	Vencidas	1.112	13	-	-	1.125	(113)	4.393	(439)
E	30%	Normal	288	62	-	-	350	(105)	197	(59)
E	30%	Vencidas	946	-	-	-	946	(284)	49	(15)
F	50%	Normal	-	6	-	-	6	(3)	564	(282)
F	50%	Vencidas	5.293	-	-	-	5.293	(2.646)	3.442	(1.722)
G	70%	Normal	139	28	-	-	167	(117)	6.109	(4.277)
G	70%	Vencidas	7.937	52	-	-	7.989	(5.593)	21	(15)
H	100%	Normal	4	129	-	48	181	(180)	1.357	(1.357)
H	100%	Vencidas	1.456	102	28	547	2.133	(2.133)	984	(984)
<b>Total Normal</b>			<b>85.473</b>	<b>10.791</b>	<b>1.149</b>	<b>271.694</b>	<b>369.107</b>	<b>[3.142]</b>	<b>424.245</b>	<b>[8.103]</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>20.320</b>	<b>246</b>	<b>78</b>	<b>547</b>	<b>21.191</b>	<b>[10.845]</b>	<b>14.182</b>	<b>[3.317]</b>
<b>Total Geral</b>			<b>105.793</b>	<b>11.037</b>	<b>1.227</b>	<b>272.241</b>	<b>390.298</b>	<b>[13.987]</b>	<b>438.427</b>	<b>[11.420]</b>
<b>Provisões</b>			<b>[11.088]</b>	<b>[438]</b>	<b>[42]</b>	<b>[2.419]</b>	<b>[13.987]</b>		<b>[11.420]</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>94.705</b>	<b>10.599</b>	<b>1.185</b>	<b>269.822</b>	<b>376.311</b>		<b>427.007</b>	



**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:**

<i>Descrição</i>	<i>Até 90</i>	<i>De 91 até 360</i>	<i>Acima de 360</i>	<i>Total</i>
Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida	11.037	-	-	<b>11.037</b>
Empréstimos	20.620	29.836	32.464	<b>82.920</b>
Títulos Descontados	20.324	2.549	-	<b>22.873</b>
Financiamentos	226	497	504	<b>1.227</b>
Financiamentos Rurais	123.095	2.703	146.443	<b>272.241</b>
<b>TOTAL</b>	<b>175.302</b>	<b>35.585</b>	<b>179.411</b>	<b>390.298</b>

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

<i>Descrição</i>	<i>Conta Corrente</i>	<i>Empréstimo / Financiamento</i>	<i>Título Descontado</i>	<i>Crédito Rural</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>% da Carteira</i>
Setor Privado - Comércio	1.691	24.550	6.155	2.920	35.316	<b>9%</b>
Setor Privado - Indústria	5.832	10.543	9.505	-	25.880	<b>7%</b>
Setor Privado - Serviços	1.871	11.885	4.904	-	18.660	<b>5%</b>
Pessoa Física	1.611	26.342	2.228	269.079	299.260	<b>77%</b>
Outros	32	10.827	81	242	11.182	<b>2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11.037</b>	<b>84.147</b>	<b>22.873</b>	<b>272.241</b>	<b>390.298</b>	<b>100%</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Saldo Inicial	(11.420)	(6.274)
Constituições/reversões no exercício	(9.050)	(7.783)
Transferência/reversões para prejuízo no exercício	6.483	2.637
<b>TOTAL</b>	<b>[13.987]</b>	<b>[11.420]</b>

**f) Concentração dos principais devedores:**

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>% Carteira Total</i>	<i>31/12/2016</i>	<i>% Carteira Total</i>
Maior Devedor	9.341	2,00%	8.676	2,00%
10 Maiores Devedores	61.580	16,00%	54.009	12,00%
50 Maiores Devedores	174.136	45,00%	170.256	39,00%

**g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:**

<i>Descrição</i>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldo inicial	3.533	1.331
Valor das operações transferidas no exercício	6.483	2.637
Valor das operações de outros créditos transferidas no exercício	89	73
Valor das operações recuperadas no exercício	(2.723)	(508)
<b>TOTAL</b>	<b>7.382</b>	<b>3.533</b>

**9. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

<i>Modalidade</i>	<b>31/12/2017</b>			<b>31/12/2016</b>		
	<i>Circulante</i>	<i>Não Circulante</i>	<i>Total</i>	<i>Circulante</i>	<i>Não Circulante</i>	<i>Total</i>
Avais e Fianças Honrados (a)	129	-	129	109	-	109
Rendas a Receber (b)	52	-	52	81	-	81
Títulos e Créditos a Receber (c)	1.067	2.383	3.450	2	-	2
Devedores por Compra de Valores e Bens (d)	6.127	-	6.127	5.581	-	5.581
(-) Provisões para Outros Créditos (e)	(2.109)	-	(2.109)	(107)	-	(107)
Devedores por Depósitos em Garantia (nota 18.g)	-	126.856	126.856	-	107.904	107.904
Outros Valores de Crédito (f)	132	-	132	37	-	37
<b>TOTAL</b>	<b>5.398</b>	<b>129.239</b>	<b>134.637</b>	<b>5.703</b>	<b>107.904</b>	<b>113.607</b>

(a) Refere-se às operações com cartão de crédito de associados inadimplentes que entraram em cessão de crédito.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados os valores referentes aos convênios com bancos e empresas para recebimento de contas como: energia elétrica, saneamento, telecomunicações, tributos municipais, estaduais e federais, entre outros, de liquidez dentro de 90 dias.

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas e de outros contratos de crédito.

(d) Em Devedores por Compra de Valores e Bens está registrado título a receber pela venda de imóvel obtido em dação de pagamento de operação de crédito, atualizado a 99% do CDI, de acordo com instrumento particular de venda e compra firmado em 10/11/2014.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Referem-se às realizações dos Avais e Fianças Honrados, Devedores por Compra de Valores e Bens, e Títulos e Créditos a Receber.

(f) Em Outros Valores de Crédito estão registradas pendências a regularizar junto ao Bancoob, basicamente, na compensação, e cotas de consórcio para renovação da frota de veículos para uso próprio da Cooperativa.

## 10. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	3.421	3.006
Material em Estoque	13	13
Despesas Antecipadas (b)	171	277
<b>TOTAL</b>	<b>3.605</b>	<b>3.296</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Em Despesas Antecipadas estão registrados os encargos com transferências das escrituras dos imóveis recebidos em dação de pagamento.

## 11. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por cotas do SICOOB SP e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Participação em cooperativa central de crédito	19.004	18.766
Participação em instituição financeira bancária	6.932	5.986
<b>TOTAL</b>	<b>25.936</b>	<b>24.752</b>

## 12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2017			31/12/2016	Taxa Depreciação
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Terrenos	1.250	-	1.250	1.250	-
Edificações	1.090	(141)	949	977	2,5%
Instalações	1.272	(735)	537	1.251	10%
Móveis e Equipamentos de Uso	1.090	(674)	416	457	10%
Sistema de Comunicação	12	(11)	1	1	10%
Sistema de Processamento de Dados	1.506	(1.280)	226	292	20%
Sistema de Transporte	394	(251)	143	73	20%
<b>TOTAL</b>	<b>6.614</b>	<b>[3.092]</b>	<b>3.522</b>	<b>4.301</b>	

## 13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto, sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata*

*temporis*, já as remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Depósito à Vista	36.091	35.788
Depósito Sob Aviso	7.108	7.243
Depósito a Prazo	505.921	612.329
<b>TOTAL</b>	<b>549.120</b>	<b>655.360</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>% Carteira Total</i>	<i>31/12/2016</i>	<i>% Carteira Total</i>
Maior Depositante	94.316	15%	120.890	19%
10 Maiores Depositantes	190.205	31%	206.960	32%
50 Maiores Depositantes	340.740	55%	357.860	55%

Despesas com operações de captação de mercado:

<i>Descrição</i>	<i>2017</i>	<i>2016</i>
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(680)	(952)
Despesas de Depósitos a Prazo	(51.518)	(66.533)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(2.275)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito	(932)	(803)
<b>TOTAL</b>	<b>[55.405]</b>	<b>[68.290]</b>

#### **14. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias**

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, com garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	77.897	-
<b>TOTAL</b>	<b>77.897</b>	<b>-</b>



### 15. Obrigações por repasses interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	31/12/2017			31/12/2016		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Bancoob	Entre 7,5% a.a. e 9,5% a.a.	71.190	93.861	<b>165.051</b>	106.421	92.225	<b>198.646</b>
Outros	Entre 8,75% a.a. e 9,5% a.a.	55.830	52.464	<b>108.294</b>	42.240	89.823	<b>132.063</b>
<b>TOTAL</b>		<b>127.020</b>	<b>146.325</b>	<b>273.345</b>	<b>148.661</b>	<b>182.048</b>	<b>330.709</b>

### 16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ordens de Pagamento (a)	4.075	4.623
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>4.077</b>	<b>4.625</b>

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

### 17. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	31/12/2017			31/12/2016		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Tesouro Nacional (Securitização)	3% a.a.	54	339	<b>393</b>	60	423	<b>483</b>
<b>TOTAL</b>		<b>54</b>	<b>339</b>	<b>393</b>	<b>60</b>	<b>423</b>	<b>483</b>

## 18. Outras obrigações

Descrição	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>108</b>	<b>-</b>	<b>108</b>
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>3.758</b>	<b>218</b>	<b>3.976</b>	<b>4.325</b>	<b>192</b>	<b>4.517</b>
Provisão para Participações nos Lucros	810	-	810	710	-	710
Resultado de Atos com Associados (a)	1.295	-	1.295	1.896	-	1.896
Resultado de Atos com Não Associados (a)	2	-	2	208	-	208
Cotas de Capital a Pagar (b)	1.651	218	1.869	1.511	192	1.703
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>562</b>	<b>-</b>	<b>562</b>	<b>1.033</b>	<b>-</b>	<b>1.033</b>
Provisão para impostos e contribuições	22	-	22	20	-	20
Impostos e contribuições a recolher	540	-	540	1.013	-	1.013
<b>Diversas</b>	<b>2.363</b>	<b>127.772</b>	<b>1.624</b>	<b>2.096</b>	<b>109.171</b>	<b>1.386</b>
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (c)	410	-	410	359	-	359
Provisão para Despesas de Pessoal	1.214	-	1.214	1.027	-	1.027
Provisão para Pagamentos a Efetuar (d)	98	-	98	119	-	119
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	235	-	235	56	-	56
Credores Diversos - País (f)	406	-	406	535	-	535
Provisão para Passivos Contingentes (g)	-	127.772	127.772	-	109.171	109.171
<b>TOTAL</b>	<b>6.783</b>	<b>127.990</b>	<b>6.262</b>	<b>7.562</b>	<b>109.363</b>	<b>7.044</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e é utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(c) Referem-se à obrigações de pagamentos das contas salário.

(d) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia/gás, aluguéis, assessoria técnica, auditoria externa, processamento de dados, segurança e vigilância, seguros e planos de saúde.

(e) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 28.803 (R\$ 28.015 em 31/12/2016), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(f) Em Credores Diversos estão registradas pendências a regularizar junto ao BANCOOB, basicamente, na compensação, obrigações com operações Procapcred e cheques descontados e/ou depositados e não compensados.

### (g) Provisão para passivos contingentes

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de perda em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
IRRF (i)	122.675	122.407	104.358	103.683
PIS (ii)	1.127	556	1.031	510
COFINS (ii)	3.107	3.107	2.986	2.986
IR sobre Sobras	715	715	660	660
Cíveis	138	61	127	56
Trabalhistas	10	10	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>127.772</b>	<b>126.856</b>	<b>109.171</b>	<b>107.904</b>

(i) A Cooperativa questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto que estão contabilizados em depósitos em garantia no ativo.

(ii) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados em depósitos em garantia no ativo.

### Processos classificados como perda possível (sem provisionamento)

A Administração da Cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira das cooperativas de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base impositiva para tributação, não apura o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a Cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a Cooperativa foi atuada no que se refere a essa tese, para o período de apuração de 1998 a julho de 2011, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2017 é de, aproximadamente, R\$ 26.624 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 118.909), autuação que está sendo questionada pela Cooperativa na esfera administrativa. Em maio de 2013 a Cooperativa obteve êxito com decisão definitiva, por unanimidade, no que se refere à CSLL e ao IRPJ atuados para os anos de 2005 e 2006, e em 2017 também obteve êxito com decisão definitiva no processo de IRPJ referente ao período de 2007 a 2009, no montante de R\$ 94.214 em 31 de dezembro de 2016. A Cooperativa, baseada no seu entendimento, e na opinião de seus assessores jurídicos que classificam essa tese como de perda possível, mas não provável, não efetuou qualquer provisão para fazer face a esse assunto.

No exercício de 2010 e 2011, a Cooperativa foi atuada pela Secretaria da Receita Federal - SRF sobre a não retenção de IRRF, pertinente a distribuição de sobras dos exercícios de 2005 a 2009, no montante atualizado de, aproximadamente, R\$ 7.099 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 7.440), autuação esta que está sendo questionada na esfera administrativa, tendo obtido êxito com decisão definitiva, por unanimidade, no que se refere aos períodos de 2005 e 2006 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 979), aguardando julgamento definitivo quanto ao período de 2007 a 2009. A Cooperativa, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira das cooperativas de crédito com seus associados constitui ato cooperativo, não caracterizando base impositiva para tributação, e que classificam essa tese como de perda possível, mas não

provável, sendo assim, não efetuou qualquer provisão para fazer face a esse assunto.

## 19. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus associados. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Capital Social	102.599	97.197
Associados	5.363	4.777

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### c) Reserva Estatutária

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, cuja finalidade é o futuro aumento de capital dos associados.

### d) Reserva de Contingências

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2014 foi aprovada a criação do Fundo de Contingências, destinado a cobrir eventuais prejuízos ou perdas decorrentes da inadimplência da carteira de crédito, de ações judiciais ou administrativas e cobrir demais perdas do exercício.

### e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As destinações estatutárias e legais, e a destinação das sobras do exercício social de 2016 foram aprovadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 7 de abril de 2017.



## f) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobra líquida do exercício	18.500	22.320
Juros ao capital integralizado	(2.874)	(6.181)
FATES - Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos	-	(192)
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>15.626</b>	<b>15.947</b>
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal - 25%	(3.906)	(3.987)
Reserva estatutária (Fundo Aumento Capital) - 10%	(1.563)	(1.595)
FATES - 5%	(781)	(797)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>9.376</b>	<b>9.568</b>

A Cooperativa calculou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. Os juros estão segregados na demonstração de sobras ou perdas e na demonstração das mutações do patrimônio líquido, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

## 20. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Receita de atos não cooperativos	1.329	859
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(359)	(161)
<b>Resultado de atos não cooperativos</b>	<b>970</b>	<b>698</b>
Receitas advindas de operações com serviços praticados com associados com intermediação terceiros para sua efetivação	(689)	(236)
<b>Receitas (despesas) não operacionais, líquidas</b>	<b>281</b>	<b>462</b>
Imposto de renda	(218)	(151)
Contribuição social sobre o lucro	(165)	(119)
<b>Resultado de atos não cooperativos</b>	<b>(102)</b>	<b>192</b>

## 21. Outros dispêndios e despesas administrativas

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Despesas de água energia e gás	(155)	(162)
Despesas de aluguéis	(181)	(167)
Despesas de comunicações	(430)	(409)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(113)	(131)
Despesas de material	(185)	(197)
Despesas de processamento de dados	(748)	(393)
Despesas de promoções e relações públicas	(8)	(15)
Despesas de propaganda e publicidade	(93)	(108)
Despesas de publicações	(61)	(60)
Despesas de seguros	(26)	(28)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.047)	(1.310)
Despesas de serviços de terceiros	(80)	(72)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(874)	(614)
Despesas de serviços técnicos especializados	(748)	(474)
Despesas de transporte	(102)	(67)
Despesas de viagem no país	(42)	(35)
Despesas de viagem ao exterior	(1)	-
Despesas com depreciação e amortização	(1.054)	(603)
Despesas de provisões passivas	(188)	-
Outras despesas administrativas	(714)	(269)
<b>TOTAL</b>	<b>[6.850]</b>	<b>[5.114]</b>

## 22. Outros dispêndios e despesas operacionais

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Juros ao capital	(2.874)	(6.181)
Dispêndios com as operações PROCAPCRED	(14)	(36)
Provisão para liquidação duvidosa de outros créditos	(2.257)	(243)
Outras despesas operacionais	(168)	(972)
<b>TOTAL</b>	<b>[5.313]</b>	<b>[7.432]</b>

### 23. Outros ingressos e receitas operacionais

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Recuperação de encargos e despesas	1.710	256
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos	1.567	1.840
Juros ao capital recebidos do Sicoob SP	1.510	1.451
Rendas de repasse Del Credere	270	324
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.875	392
De outros ativos financeiros	1.407	1.396
<b>TOTAL</b>	<b>9.339</b>	<b>5.659</b>

### 24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC/LCA e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>% em Relação à Carteira Total</i>
Saldo das operações ativas	69.937	16,69%
Saldo das operações passivas	79.828	12,73%

Detalhamento das Operações Ativas:

<i>Natureza da Operação de Crédito</i>	<i>Valor da Operação de Crédito</i>	<i>PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)</i>	<i>% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total</i>
Cheque Especial e Conta Garantida	14	0,09	0,003%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e Cheques Descontados	25	-	0,01%
Crédito Rural	64.723	316	15,44%
Coobrigações (Finame/Cartões)	5.175	-	1,23%

Detalhamento das Operações Passivas:

<i>Natureza dos Depósitos</i>	<i>Valor do Depósito</i>	<i>% em Relação à Carteira Total</i>	<i>Taxa Média - %</i>
Depósitos à Vista	2.856	7,91%	-
Depósitos a Prazo/LCA	76.971	13,03%	95,93% do CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

<i>Natureza das Operações Ativas e Passivas</i>	<i>Taxas Médias Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas</i>	<i>Taxas Médias Aplicadas nas Carteiras Totais</i>
Cheque Especial e Conta Garantida	4,50% a.m.	4,50% a.m.
Empréstimos e financiamentos	2,02% a.m.	1,97% a.m.
Títulos e Cheques Descontados	1,99% a.m.	2,15% a.m.
Crédito Rural	0,74% a.m.	0,68% a.m.
Aplicação Financeira – RDC/LCA	95,93% do CDI	97,53% do CDI

Todas as taxas aplicadas às partes relacionadas estão de acordo com as políticas vigentes na Cooperativa, sendo oferecidas a todos associados sem distinção.

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

<i>Natureza da Operação de Crédito</i>	<i>Garantias Prestadas</i>
Empréstimos e Financiamentos	1.100
Títulos e Cheques Descontados	25
Crédito Rural	183.078
Coobrigações (Finame/Cartões)	38.358

No exercício de 2017 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédulas de presença, apresentando-se da seguinte forma:

<i>Benefícios Monetários no Exercício 2017</i>	
<i>Descrição</i>	<i>Total dos Benefícios</i>
Honorários	1.055
Cédulas de Presença	72

## 25. Cooperativa Central

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC Estado São Paulo – SICOOB SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB SP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando



suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A Cooperativa responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB SP:

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Ativo Circulante – Relações interfinanceiras centralização financeira (nota 7)	7.396	6.673
Ativo Permanente – Investimentos (nota 11)	19.004	18.766

As demonstrações financeiras do SICOOB SP em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado de 19/2/2018, com opinião sem modificação.

## **26. Instrumentos financeiros**

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## **27. Gerenciamento de Risco**

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

### **a) Risco operacional**

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento

dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

#### **b) Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

#### **c) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da

exposição ao risco de crédito da entidade.

#### **d) Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

#### **28. Seguros contratados**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Seguro Patrimonial	500	500
Seguro de Valores	150	150

#### **29. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2017</i>	<i>31/12/2016</i>
Patrimônio de Referência (PR)	165.108	156.857
Ativo Ponderado pelo Risco (RWA)	774.622	767.053
Índice de Basileia	21,31%	20,45%
Índice de Imobilização	2,07%	2,72%

GUARIBA (SP), 21 de fevereiro de 2018.

Ismael Perina Junior  
Diretor Financeiro

Ricardo Bellodi Bueno  
Diretor Administrativo

Antonio Carlos Pongitor  
Diretor Operacional

Milton Semolin  
Contador 1SP099361/O-0

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cooperados e Administradores da  
**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi**  
Guariba SP

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 10 de fevereiro de 2017, sem modificação.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 21 de fevereiro de 2018.

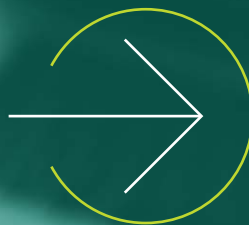
**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**

CRC 2SP017256/O-3

**Hélio Mazzi Júnior**

CRC 1SP189107/O-3

# ***PARECER DO CONSELHO FISCAL***



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi**, no desempenho de suas funções definidas na legislação, no Estatuto Social e Regimento Interno vigentes, procederam ao exame e análises do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, levantadas em 31 de dezembro de 2017, bem como, as respectivas notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes emitido em 21 de fevereiro de 2018.

O Conselho Fiscal opina no sentido de ordem legal, favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, de modo a estarem em condições de serem submetidas para aprovação dos associados, em Assembleia Geral.

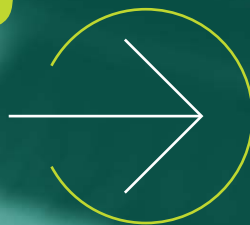
Guariba/SP, 28 de fevereiro de 2018.

Sérgio de Souza Nakagi

Lincoln Ortolani Arruda

José Vagner Carqui

# ***PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018***



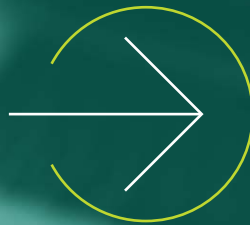


# PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018

Em continuidade e aprimoramento de seus processos, produtos e serviços, objetivando a melhoria no atendimento ao associado e maior integração à sociedade, o Sicoob Coopecredi trabalhará para promover as seguintes iniciativas:

- Acompanhamento do Planejamento Estratégico Participativo (2016-2018);
- Ampliação do Posto de Atendimento (PA), em Jaboticabal/SP;
- Construção da nova sede e Posto de Atendimento (PA), em Guariba/SP;
- Aprimoramento do processo de Governança Corporativa;
- Implementação do Plano de Sucessão de Administradores, conforme Política de Sucessão de Administradores;
- Aprimoramento das ferramentas de informação, com o objetivo de intensificar a participação de seus associados junto à gestão da Cooperativa;
- Estudo de viabilidade para abertura de novos Postos de Atendimento (PAs);
- Implantação de novos modelos de financiamento e aplicações financeiras;
- Realização de nova edição da Pesquisa de Opinião com o quadro social;
- Continuidade da capacitação e aperfeiçoamento dos dirigentes e corpo funcional;
- Continuidade do Programa de Educação Cooperativista e Financeira;
- Promoção de treinamentos de educação financeira aos associados, com estímulo ao uso dos meios eletrônicos;
  
- Continuidade do Programa de Responsabilidade Socioambiental, com destaque para as iniciativas:
  - Projeto COOPERAEDUCA;
  - Circuito SESCOOP/SP de Cultura;
  - Concurso Cultural Calendário;
  - Apoio ao Dia Nacional do Campo Limpo;
  - Projetos Ambientais;
  - Curso de Aprimoramento para associados.
  
- Na área de comunicação com o associado e a sociedade:
  - Divulgação publicitária de produtos e serviços em emissoras de rádio;
  - Continuidade da publicação do informativo eletrônico, *newsletter*, enviado via e-mail aos associados cadastrados;
    - Manutenção do sistema de TV Corporativa nos Postos de Atendimento (PAs), com programação sobre produtos e serviços da Cooperativa;
    - Agregação de valor à programação, por meio da publicação de matérias com conteúdo de interesse do associado.

# POSTOS DE ATENDIMENTO



# POSTOS DE ATENDIMENTO



## **Guariba**

Av. Antonio Albino, 1640  
Vila Garavello • Cx. Postal 77  
14.840-000  
Tel.: (16) 3251-9700  
Fax: (16) 3251-9710/3251-9728  
CNPJ: 44.469.161/0001-02



## **Jaboticabal**

Praça Dom José Marcondes  
Homem de Mello, 155  
Centro  
14.870-515  
Tel.: (16) 3209-9600  
Fax: (16) 3209-9609  
CNPJ: 44.469.161/0002-85



**Taquaritinga**

Av. Dr. Francisco Area Leão, 11  
Centro  
15.900-000  
Tel.: (16) 3253-8053  
Fax: (16) 3253-8054  
CNPJ: 44.469.161/0003-66



**Dumont**

Rua Alfredo Condeixa, 61  
Centro  
14.120-000  
Tel.: (16) 3944-9410  
Fax: (16) 3944-9414  
CNPJ: 44.469.161/0004-47



### **Pradópolis**

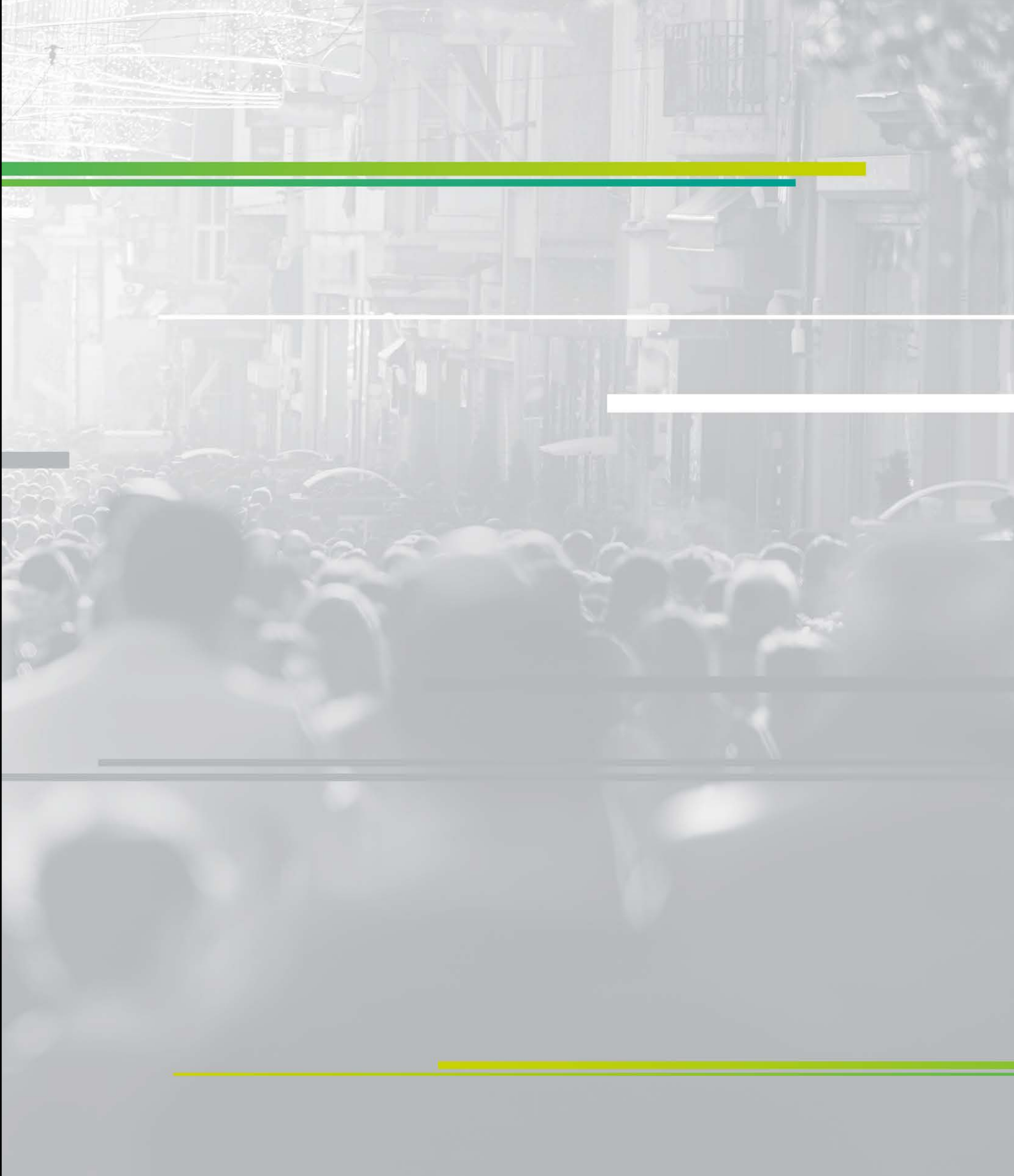
Rua São Martinho, 628  
Centro  
14.850-000  
Tel.: (16) 3981-9110  
Fax: (16) 3981-9112  
CNPJ: 44.469.161/0005-28



### **Matão**

Rua São Lourenço, 1079  
Vila Mariani  
15.990-200  
Tel.: (16) 3383-7979  
Fax: (16) 3383-7976  
CNPJ: 44.469.161/0006-09







**SICOOB COOPECREDI**  
Cooperativa de Crédito

[www.coopecredi.com.br](http://www.coopecredi.com.br)  
@sicoobcoopecredi